**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº_____/2022**

*"Concede honrarias que especifica"*

**WAL DA FARMÁCIA**, Vereadora da Câmara Municipal de Monte Mor, Estado de São Paulo, usando das atribuições que são conferidas por lei, em especial o artigo 176, § 2º do regimento Interno, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo o seguinte:

**Art. 1º** Fica concedido nos termos da legislação vigente, o Título Honorífico de "CIDADÃO MONTE-MORENSE" a **Senhora Maria Regiane de Oliveira Lavelha**, pelos relevantes serviços prestados ao município de Monte Mor.

**Parágrafo único**: A outorga do título ora concedido será entregue em sessão solene a ser realizada pela câmara de vereadores.

**Art. 2º** A Câmara Municipal tomará as providências de praxe para confecção do título de cidadão, ora concedido.

**Art. 3º** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Dr. Mansour Assis, 03 de novembro de 2022

VALDIRENE JOANDSIN DA SILVA:28542661885

Assinado de forma digital por VALDIRENE JOANDSIN DA SILVA:28542661885 Dados: 2022.11.04 11:46:41 -03'00'

Wal da Farmácia
**Vereadora**
UNIÃO BRASIL

**JUSTIFICATIVA**

A presente propositura objetiva prestar uma justíssima homenagem pelos relevantes serviços prestados ao Município de Monte Mor por Maria Regiane de Oliveira Lavelha, nascida em 11 de outubro de 1977, natural da cidade de Apucarana-PR, filha de Adão Avelino de Oliveira (lavrador) e Ângela Maria de Oliveira (dona de casa)

Em uma família humilde, única mulher dentre os 5 irmãos, desde cedo, Regiane aprendeu a superar as dores da vida, perdeu um irmão com sequela de coqueluche e o mais velho é portador de necessidade especial, por complicações no parto. Os irmãos Anderson e Cleitimam sempre estiveram junto nessa batalha.

Logo no seu primeiro ano de vida, enfrentou uma desidratação (grau 3º) e Pneumonia Aspirativa, o que a fez passar 40 dias internada, lutando pela vida. Com a eminência da morte durante este período, foi batizada no leito do hospital para não morrer pagão (sem batismo) e após o batismo teve melhoras e recebeu alta, foi para sua casa com a cabeça raspada, com a saúde fragilizada. Em decorrência disso, sua infância não foi fácil, sempre doente, morava no Paraná na zona rural onde passou muita fome e frio, aos 8 anos, tocava violão e cantava para ganhar doces e refrigerante, nas vendas do distrito, os comícios era seu palco e recompensa era chinelos para seus irmãos e boneca para brincar.

Um pouco mais crescida, já aos 12 anos, mudou-se com sua família, para o interior do estado de São Paulo, cidade de Sumaré, onde sua mãe vive até hoje. Regiane cantou até seus 15 anos, sua carreira na música teria um final feliz, mas em forma de protesto contra seu pai, ela abandou a música, pois, ele era alcóolatra e violento, batia em toda família.

Logo seu pai abandonou a casa e sua mãe. Com isso Regiane foi trabalhar de doméstica, um trabalho severo, ainda mais para uma moça de 16 anos, trabalhava 3 dias em uma casa, e 2 dias em outra, fazendo faxina, e aos domingos fazia bico na feira. Seu irmão Anderson, trabalhava como pedreiro.

Ao passar do tempo, com a situação já melhor, conquistaram a primeira moradia descente, uma casa de alvenaria, construída por eles mesmos, abandonaram o barraco, que chovia mais dentro do que fora.

A vida não era fácil, em certa altura de tanto trabalhar Regiane adoeceu e foi internada, na Unicamp pesando apenas 39 kg. A vida nos traz oportunidades até quando perece que tudo está perdido, nessa ocasião conheceu a enfermagem, profissão que lhe fez sonhar, ficou encantada pelo carinho e o tratamento que ela e as pessoas que estavam internadas recebiam das enfermeiras. Já fora do hospital, em certa ocasião, comentou com a sua patroa sobre o tratamento que havia recebido enquanto internada e de seu interesse em cursar enfermagem. Lúcia Paula, sua patroa, como um anjo, ajudou a conseguir uma bolsa para o curso de 2 anos para formação em Auxiliar de Enfermagem na escola Presidente Kennedy, Campinas.

Regiane se dedicou, estudou e em 1998, Cinthia, sua colega de curso a convidou para passar um final de semana na cidade de Monte Mor, onde conheceu o Luís Lavelha, filho do professor Tiquinho Lavelha, um rapaz tímido e pacato, mais que conquistou seu coração e os dois começaram a namorar. Com o término do curso, conseguiu emprego em hospitais da região de Campinas e Sumaré. Em Sumaré aprendeu muito, pois trabalhou no pronto socorro na sala vermelha, os plantões eram noturnos.

Com abertura do novo hospital Estadual de Sumaré (HES), entrou para o HES direto para área de emergência no centro cirúrgico, onde ao mesmo tempo trabalhava e cursava a faculdade na UNIP (Universidade Paulista Campina). Se formou na primeira turma como Bacharel em Enfermagem Obstetriz. Formada, foi trabalhar em Monte Mor no Hospital Beneficente Sagrado Coração de Jesus, como professora de estágio pratico de enfermagem, deu aula para uma equipe de alunos oriundos da Escola Técnica de Enfermagem da cidade de Hortolândia, desde então, não parou mais, foi convidada pelo interventor do hospital na época, para chefiar os plantões, em 2006 no mesmo hospital, estabilizou financeiramente, deixou uma casa para sua mãe, ajudou os irmãos.

Em 2012, casou-se com Luis Lavelha, no ano seguinte deu à luz ao primogênito, Luis Gabriel Lavelha, ano em que prestou concurso na rede Municipal de Saúde de Monte Mor, ainda com seu bebe no colo, entrou para rede Municipal onde permanece com Enfermeira de Carreira, sempre trabalhando em dois empregos. Em 2017 nasceu Isis Lavelha.

Sua vida sempre foi dividida entre o trabalho e a família, fez mais duas Pós-Graduações; (Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização e Recuperação Anestésica e Qualidade e Segurança do Paciente pelo projeto SUS e Sírio-Libanês). Sua maior experiência com Enfermeira foi na Saúde do Município de Monte Mor, coordenou uma equipe de mais de 120 pessoas, era responsável técnicas do serviço de enfermagem do Hospital de Monte Mor, responsável pelo serviço de prevenção de infecção hospitalar, responsável pelo serviço de profilaxia pós exposição de HIV e HEP B, responsável pelo serviço de regulação de emergência, responsável pela regulação de leitos de internação no CROSS (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde) no Município, responsável pelo protocolo de gerenciamento de resíduo hospitalar, responsável pelo treinamento e capacitação de profissionais na área da Saúde (educação permanente).

Em meio ao desconhecimento da nova pandemia do Covid 19, em janeiro de 2020 descobriu o primeiro caso de Covid no Município, comunicou as autoridades realizou vigilância de crianças e idosos suspeitos. Neste período, atuou no tratamento de pacientes graves. Não mede esforços para ajudar as pessoas do nosso Município, atende em domicílio e até em sua casa, sua competência, prestatividade e profissionalismo fazem de Regiane uma pessoa amada e querida por todos. Ministras palestras de conscientização e prevenção na área da Saúde em nosso Município e em cidades vizinhas. Em uma de sus passagens pelo antigo UFS CELESTINO LEITE GUEDES CENTRO, fez uma horta comunitária, ajudando os pacientes com hortaliças.

Em 2021 foi desligada do Hospital Beneficente Sagrado Coração de Jesus em Monte Mor, permanece na rede Municipal de Saúde Enfermeira de Carreira.

Hoje Regiane olha para sua vida, com orgulho e satisfação de saber que a dedicação e o amor pelo trabalho valem a pena. Seu maior sonho é ver a Saúde de Monte Mor ser um exemplo para região, com investimento em tecnologia, campanhas de prevenções e controle para os Munícipes.

Plenário Vereador Dr. Mansour Assis, 03 de novembro de 2022.

VALDIRENE JOANDSIN DA SILVA:28542661885

Assinado de forma digital por VALDIRENE JOANDSIN DA SILVA:28542661885
Dados: 2022.11.04 11:47:54 -03'00'

Wal da Farmácia
**Vereadora**
UNIÃO BRASIL